



**Instituto Cultural  
Flávio Gutierrez**

**Relatório Anual  
2017**

**IC FG**

INSTITUTO CULTURAL  
FLÁVIO GUTIERREZ

**Instituto Cultural  
Flávio Gutierrez**

**Relatório Anual  
2017**



Em outubro de 2018 o Instituto Cultural Flávio Gutierrez completa 20 anos.

Desde a sua criação, em 1998, vem cumprindo com profissionalismo e dedicação a sua missão como uma instituição exemplar no campo da recuperação, preservação e difusão do patrimônio histórico e artístico do Brasil, produzindo arte e cultura para contribuir com o crescimento da sociedade como um todo.

Além de conceber e desenvolver espaços museológicos, o Instituto também se destaca por seus vários projetos de caráter educacional, social e cultural. E com muito orgulho colhemos os resultados de nossos projetos socioculturais, Valor Social — Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação e Coral Canto Crescente que atuam junto à crianças e jovens nas cidades de Belo Horizonte, Nova Lima, Ouro Preto e outras.

Apresentando as ações realizadas pelo ICFG no ano de 2017, agradecemos aos nossos patrocinadores e parceiros a possibilidade de continuação do nosso trabalho de preservação e valorização do nosso patrimônio.

## Índice

### 7 Instituto Cultural Flávio Gutierrez

ICFG

- 10 Projetos Sociais
- 13 Consultorias e Serviços Técnicos

### 15 Museu do Oratório

MO

- 18 Democratização do Acesso
- 19 Acessibilidade
- 20 Ação Museológica e de Manutenção
- 21 Ação Educativa
- 22 Ação Social
- 23 Ação Cultural
- 25 Ações de Comunicação
- 26 Parceiros
- 27 Registros de Experiência  
Depoimentos de Visitantes

### 31 Museu de Sant'Ana

MUS

- 34 Democratização do Acesso
- 35 Acessibilidade
- 36 Ação Museológica e de Manutenção
- 37 Ação Educativa
- 38 Ação Cultural
- 40 Ações de Comunicação
- 41 Parceiros
- 42 Registros de Impressões  
Depoimentos de visitantes

### 45 Museu de Artes e Ofícios

MAO

- 48 Acessibilidade
- 49 Ação de Manutenção
- 50 Exposições Itinerantes com o Acervo  
do Museu de Artes e Ofícios

### 53 Publicações do Instituto Cultural Flávio Gutierrez

ICFG

- 56 Publicações relativas ao Museu do Oratório
- 57 Publicações relativas ao Museu de Artes e Ofícios
- 63 Publicações relativas ao Museu de Sant'Ana
- 65 Exposições com as coleções do Instituto  
Cultural Flávio Gutierrez – ICFG
- 70 Equipe de Planejamento e Gestão Instituto Cultural  
Flávio Gutierrez, Museu do Oratório  
e Museu de Sant'Ana



**Instituto Cultural  
Flávio Gutierrez**

ICFG



## Instituto Cultural Flávio Gutierrez

### ICFG

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG, fundado em 1998, surgiu como uma extensão natural das atividades da colecionadora de arte Angela Gutierrez. Inspirada pelo desejo de compartilhar com o grande público o acesso às suas coleções particulares, ela optou pela doação dos seus acervos de oratórios, ferramentas de trabalho e imagens sacras para a criação dos espaços: Museu do Oratório, em Ouro Preto, o Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte e o Museu de Sant'Ana, em Tiradentes.

O ICFG é uma entidade cultural do terceiro setor, sem fins lucrativos integrante do Sistema Nacional de Museus, que tem a missão de criar e promover espaços que gerem o intercâmbio de ideias, a reflexão, a formação de novos públicos e de ampliar o acesso à memória nacional. O Instituto é ainda o responsável pela criação, implantação e gerenciamento de seus espaços.

As ações promovidas pelo ICFG nas áreas educativas, sociais e culturais contribuem para uma maior inserção do patrimônio artístico cultural no cotidiano das pessoas. Em seus quase 20 anos de funcionamento possibilitou o acesso de mais de 2,6 milhões de visitantes em seus três museus — com mais de 3200 peças doadas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN —, nas 15 exposições temporárias realizadas no exterior e 35 exposições no Brasil.

Além disso, o Instituto restaurou 20 prédios de grande valor histórico no país e publicou 18 livros de arte, desenvolvendo, também, um programa social que permitiu a formação de 210 jovens na área de conservação de bens históricos e culturais e que hoje estão inseridos no mercado de trabalho.

Sediado em Belo Horizonte, Minas Gerais, estado que abriga o maior conjunto de bens tombados do patrimônio histórico brasileiro, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez tem a chancela da UNESCO e, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido desde a sua criação, recebeu, em 2003 o Prêmio Reina Sofia, concedido pelo governo espanhol a instituições e projetos que valorizam e preservam o patrimônio artístico e cultural na Península Ibérica e nos países americanos de origem latina.

Reconhecido internacionalmente, o ICFG foi a única organização do Brasil a participar da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê Intergovernamental de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO, em Sofia, capital da Bulgária, em fevereiro de 2008. Em 2010, o ICFG foi convidado a participar do Seminário Culturas Vivas, realizado com a chancela da UNESCO, pelo Museu de Londres, na Inglaterra. No mesmo ano, a presidente do ICFG foi uma das homenageadas pela Brazil Foundation, em Nova York, pelo trabalho realizado à frente do Instituto.

## Projetos Sociais



Através do Programa Valor Social, criado em 2008, o ICFG desenvolve iniciativas de responsabilidade social, com ações especialmente voltadas para contribuir na formação de jovens e crianças. Em Belo Horizonte realiza o curso de qualificação de jovens na área de conservação e em Ouro Preto possibilita a iniciação musical de 50 crianças e adolescentes, através do Coral Canto Crescente.

### Valor Social — Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação

O Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação busca contribuir para a conservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do Brasil, através da formação de jovens oriundos de áreas economicamente desfavorecidas para atuarem como assistentes de restauradores no mundo do trabalho. Promove a disseminação dos princípios básicos de conservação e prepara profissionais na área de preservação de bens históricos e culturais.

Dos 210 jovens que concluíram o curso de qualificação, cerca de 80% estão atuando no mercado de trabalho, o que confirma a efetividade do projeto e a garantia de promissores resultados. Os jovens formados pelo projeto já trabalharam em importantes obras de restauração e conservação, tais como:



- › Basílica do Senhor Bom Jesus Matozinhos — Congonhas / MG;
- › Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos — Mariana / MG;
- › Cúpula da Capela do Cemitério do Bonfim — Belo Horizonte / MG;
- › Restauração da Sala das Sessões do Museu Mineiro — Belo Horizonte / MG;
- › Restauração da Igreja São José — Belo Horizonte / MG;
- › Conservação dos Livros de registro de sepultamento do Cemitério do Bonfim — Belo Horizonte / MG;
- › Conservação de acervo do IHGB — Belo Horizonte / MG;
- › Cassino de Lambari / MG;
- › Basílica de São Geraldo — Curvelo / MG;
- › Restauração do "Painel Civilização Mineira" de Cândido Portinari localizado na Casa Fiat de Cultura — Belo Horizonte / MG;
- › Biblioteca Mário de Andrade — São Paulo / SP;
- › Matriz de Nossa Senhora da Conceição — Lafaiete / MG;
- › Igreja Ortodoxa de São Jorge — Belo Horizonte / MG;
- › Matriz de Santo Antônio — Paracatu / MG;
- › Igreja de Nossa Senhora do Rosário — Paracatu / MG;
- › Igreja Matriz de Santo Antônio — Alvorada de Minas / MG;
- › Casa Padre Taborda — Itaverava / MG;
- › Igreja Senhor do Bonfim — Bonfim / MG;
- › Museu Mineiro — Belo Horizonte / MG.





### Coral Canto Crescente

Implantado em 2012, o Coral Canto Crescente, é um projeto sociocultural do Instituto Cultural Flávio Gutierrez realizado na cidade de Ouro Preto como parte das atividades do Museu do Oratório, que possibilita a iniciação musical de 50 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino da cidade, que associa a música a elementos cênicos, indo além da postura tradicional dos coros. O repertório trabalhado junto aos alunos privilegia canções da música popular brasileira e busca ampliar os horizontes perceptivos dos integrantes do coral e também de suas referências musicais.

O projeto surgiu como uma alternativa para enriquecer a educação na rede escolar do município, incentivando a formação na área musical e favorecendo o desenvolvimento cultural de adolescentes de Ouro Preto. No ano de 2015 o Coral Canto Crescente recebeu a medalha de Honra do Sistema de Museus de Ouro Preto — Cônego José Feliciano da Costa Simões pelos relevantes serviços prestados aos museus de Ouro Preto e particularmente pelo trabalho desenvolvido no Museu do Oratório.

Semanalmente na casa do Coral Canto Crescente, cedida pela presidente do ICFG, os alunos participam

de atividades de prática do canto coletivo, percepção musical, expressão corporal, dança, exercícios técnicos para o aprimoramento dos recursos vocais e preservação da saúde da voz, estudo prático e teórico dos parâmetros fundamentais do universo musical e estudo, em nível elementar, da notação musical e leitura e escrita de partituras, entre outros.

As aulas contam ainda com equipamento básico de sonorização, instrumentos musicais convencionais como teclado, violão, instrumentos percussivos como o surdo, pandeiro, triângulo, eggshaker, caxixi, tamborim e instrumentos musicais não convencionais, confeccionados artesanalmente com materiais diversos, tais como mangueiras/dutos de fios de instalações elétricas, tubos de PVC e garrafinhas plásticas.

O Coral Canto Crescente vem realizando várias apresentações e já participou de importantes eventos como o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, o Festival de Inverno da UFMG, a Semana Guignard, em Ouro Preto e eventos em Belo Horizonte e Tiradentes. As músicas escolhidas para o repertório do Coral prestigiam a música popular brasileira com autores renomados como Gonzaguinha, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Alceu Valença, Milton Nascimento, Renato Teixeira e outros.

## Consultorias e Serviços Técnicos

Com o compromisso de desenvolver ações de valorização do patrimônio e da memória cultural brasileira, o ICFG presta consultoria e serviços técnicos especializados em projetos de preservação, conservação e implantação de bens patrimoniais. Este trabalho está consolidado e sua atuação reconhecida.

Dentre os serviços técnicos realizados podemos citar:



- › Restauração da Igreja do Carmo — Ouro Preto / MG;
- › Implantação do Museu Delfim Moreira — Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí / MG;
- › Implantação do Museu Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador, na cidade de Cruzília / MG;
- › Restauração dos elementos artísticos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos — Mariana / MG;
- › Desenvolvimento dos projetos para a Implantação do Museu das Águas, em Lambari / MG;
- › Elaboração de projeto de Restauração da Igreja Matriz de São José — Itapanhoacanga / MG;
- › Elaboração de projeto de restauração dos elementos artísticos e revisão telhamento da Igreja Matriz de Santo Antônio — Itaverava / MG;
- › Elaboração do projeto de implantação do Museu Vieira Servas — Mariana / MG;
- › Elaboração do Museu da Mulher — Santa Luzia / MG.

The image features a close-up of a hand holding a rolled-up scroll, likely made of parchment or paper. The hand is positioned in the upper right quadrant, with the fingers gripping the scroll. The scroll is unrolled slightly, showing its texture and the way it is held. The background is a warm, golden-brown color with a subtle, textured pattern that resembles aged paper or parchment. The overall lighting is soft and warm, creating a sense of history and tradition.

# Museu do Oratório

MO

## Museu do Oratório

### MO

Inaugurado em outubro de 1998, o Museu do Oratório está instalado em um casarão histórico de três andares onde, durante algum tempo, morou Aleijadinho (1738–1814) — o mais importante escultor barroco do Brasil em todos os tempos. Situado no adro da Igreja do Carmo, o prédio foi especialmente recuperado e equipado com modernos recursos tecnológicos para receber a coleção. O projeto museográfico apresenta um cenário expressivo e acolhedor. Aliada a uma manutenção impecável, a atmosfera, com fundo de música barroca, encanta o visitante e valoriza ainda mais a coleção.



O Museu do Oratório apresenta uma rica coleção de 162 oratórios e 300 imagens dos séculos XVII ao XX. As peças do acervo são genuinamente brasileiras, oriundas principalmente de Minas Gerais. Caracterizando-se pela diversidade de tipos, de tamanhos e de materiais, o acervo oferece detalhes valiosos da arquitetura, pintura, vestuário e costumes da época em que foram produzidos, permitindo uma verdadeira viagem pela história do Brasil. No ato da inauguração as peças foram doadas ao IPHAN — Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional pela colecionadora Angela Gutierrez.

## Democratização do Acesso

O Museu do Oratório contempla um público diversificado em suas atividades. As ações envolvem a comunidade local, grupos sociais e de estudantes, leigos e estudiosos, turistas brasileiros e estrangeiros de diversas origens, interesses, idades e formações sociais.

Para garantir a democratização do acesso de diferentes públicos ao acervo e às diversas atividades museológicas, educativas e culturais desenvolvidas pelo Museu, a entrada é gratuita para os moradores de Ouro Preto, professores e estudantes de qualquer parte do Brasil e também para os guias de turismo, mediante apresentação de comprovante. Para os demais públicos, o valor cobrado pela visita do espaço é acessível, sendo R\$ 5,00 inteira e R\$ 2,50

meia-entrada. Vale ressaltar que a meia-entrada tem validade para menores de 21 anos e pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com a apresentação de documento de identificação.

Desde sua abertura ao público em 1998, o MO recebeu mais de 680 mil visitantes. Funciona de quarta a segunda-feira, de 9h30 às 17h30, inclusive nos feriados, por mais de 300 dias ao ano.

O Museu do Oratório adota uma política de gratuidade ampla para acesso ao espaço e dessa forma promove a difusão e divulgação do Patrimônio Cultural brasileiro. Em 2017 recebeu 29.863 visitantes e 68% foi de não pagantes.

### Museu do Oratório MO

# 29.863



■ não pagantes 68%

■ pagantes 32%

## Acessibilidade

Para atender aos diversos públicos com mobilidade reduzida, o Museu do Oratório oferece uma série de ações e instrumentos voltados para os que precisam de condições especiais de visita como rampa de acesso em uma das entradas do Museu, corrimãos e parapeitos como proteção contra queda, sinalização de degraus com piso tátil, banheiro com barras de apoio, maçanetas e puxadores, bebedouro com alturas variadas e áreas de descanso ao longo do espaço expositivo.



Para acolher o público com necessidades especiais, principalmente aos deficientes visuais e deficientes auditivos, o Museu do Oratório oferece monitores capacitados para o atendimento e equipamentos de multimídias individuais, contemplando conteúdos em áudio-descrição e em LIBRAS — Língua Brasileira de Sinais.

O rico conteúdo dos multimídias individuais também se apresenta nos idiomas: português, inglês, espanhol e francês, como forma de ampliar e qualificar o acesso de turistas estrangeiros ao Museu, além de possibilitarem uma visita com curiosidades e informações adicionais sobre o espaço e o seu acervo.

## Ação Museológica e de Manutenção

Para assegurar a qualidade de apresentação da exposição de longa duração do Museu do Oratório são realizadas frequentemente diversas ações preventivas e de conservação do acervo. Essas atividades se direcionam aos processos de higienização, imunização, monitoramento ambiental e acompanhamento periódico da integridade física das peças expostas. Quando necessários são realizados tratamento específicos, como descupinização, recuperação das vitrines e demais materiais complementares dos espaços expositivos. As ações de comunicação são aplicadas à manutenção recorrente dos materiais informativos disponibilizados sobre o Museu, além da Documentação Museológica que inclui a atualização do sistema de banco de dados e o desenvolvimento de pesquisas e revisão de informações.

Os resultados destes trabalhos impactam diretamente na conservação do acervo e em um adequado atendimento ao público, tendo com principal preocupação seu conforto e segurança.

### Manutenção e Conservação do Imóvel e Adro da Igreja de Nossa Senhora do Carmo

São promovidas ações referentes à conservação da Casa Capitular, onde o Museu do Oratório está instalado, e das áreas de entorno do Conjunto Arquitetônico da Igreja de Nossa Senhora do Carmo — ambos tombados em âmbito federal pelo Instituto

do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) — com o objetivo de garantir a integridade e a excelência da conservação destes edifícios, bem como da exibição do acervo do Museu do Oratório aos diversos públicos que o visitam.

Durante o ano de 2009 e o primeiro semestre de 2010, o Instituto Cultural Flavio Gutierrez / Museu do Oratório realizou, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) por meio da Lei Federal de Incentivo a Cultura, uma série de ações com vistas a conservação do imóvel e do acervo do Museu do Oratório (MO) e a restauração da Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Com o intuito de garantir a preservação destes espaços de importância histórica, cultural e artística, foram realizadas obras de restauração para sanar problemas resultantes de danos naturais causados pela ação do tempo, que afetaram desde as obras confeccionadas em pedra-sabão, como é o caso do frontispício da fachada da Igreja do Carmo, incluindo os elementos artísticos aplicados, localizados no consistório, dentre outros.

O trabalho desenvolvido primou pela preservação da decoração original, mantendo em toda a plenitude a sua leitura primitiva, apenas resgatando a sua integridade física e promovendo melhorias em sua apresentação estética.

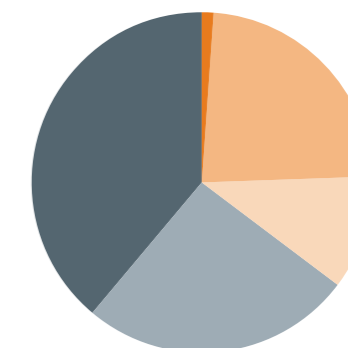
## Ação Educativa



A recepção e o atendimento de grupos são realizados por meio de visitas mediadas aos espaços expositivos do Museu do Oratório, buscando ampliar o acesso de diferentes públicos ao seu rico acervo.

O Museu do Oratório presta atendimento a grupos de estudantes e educadores da rede pública de ensino de Ouro Preto e região, contemplando também visitantes espontâneos, turistas nacionais e estrangeiros, grupos escolares da rede privada e públicos não escolares, além de interessados em geral.

**12.592 pessoas oriundas de instituições educativas foram atendidas no Museu do Oratório em 2017.**



- 57 Grupos Específicos
- 38 Escolas Privadas
- 2 Escolas Federais
- 34 Escolas Estaduais
- 16 Escolas Municipais

## Ação Social



### Coral Canto Crescente

O Coral Canto Crescente, desde sua criação em 2012, vem realizando várias apresentações em Ouro Preto, Mariana, Belo Horizonte, Tiradentes e já participou de importantes eventos entre eles o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, o Festival de Inverno da UFMG e a Semana Guignard, em Ouro Preto.

Em 2017, o Coral Canto Crescente participou dos seguintes eventos:

**20/04/2017** › Cortejo musical nas imediações do Museu do Oratório em comemoração ao Dia Mundial da Voz.

**20/05/2017** › Apresentação no Museu de Sant'Ana em Tiradentes durante as atividades da Semana de Museus 2017.

**18/08/2017** › Apresentação na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Ouro Preto na solenidade de entrega à comunidade da primeira fase de restauração deste edifício.

**21/09/2017** › Realização da Aula Aberta no Adro da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. A ação foi conduzida pelo Regente Márcio Lima, com participação do Coordenador Musical Alberto Sampaio e do Coordenador Geral do Projeto Poti Castro.



**13/11/2017** › Apresentação na abertura da 40ª Edição da Semana do Aleijadinho na Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

**17/11/2017** › Apresentação no XV Festival "Vozes que Cantam — Encontro de Corais de Mariana".

**16/12/2017** › Apresentação de final de ano para os pais e convidados no Teatro Casa da Ópera e contou com a participação do Coral VivaVoz de Tiradentes.

## Ação Cultural

As atividades realizadas pelo Museu do Oratório respeitam a Lei do Silêncio e grande parte da divulgação é feita on line e as peças impressas são feitas em papel reciclado, não gerando assim grande quantidade de resíduos. O Museu do Oratório empreende ainda ações de manutenção e conservação de seu entorno, buscando minimizar os impactos gerados pelo público que o visita e participa das atividades realizadas.

### Série de Concertos

O projeto "Série de Concertos no Museu do Oratório" apresenta aos visitantes e moradores de Ouro Preto, raros e belos espetáculos, com importantes músicos e um repertório variado, que contempla diferentes épocas e estilos. Os concertos oferecem uma excelente oportunidade de contato direto com o acervo do Museu e com os músicos em um ambiente que lembra antigos saraus. A direção artística e a coordenação são da cravista e organista Elisa Freixo.

**24/06/2017** › **Maurício Freire (Flauta) e Elisa Freixo (Cravo)**

O flautista Maurício Freire e a organista Elisa Freixo apresentaram um repertório com obras de J. Bodin de Boismortier, Carl Philipp Emanuel Bach, Georg Friedrich Haendel e Johann J. Quantz, na sede do Museu do Oratório.

**08/07/2017** › **Duo Cochichando**

Apresentação do Duo Cochichando, formado por Daniel Rodrigues Silveira (violão) e Márcio Lima (flauta). Foi a primeira apresentação de um concerto todo dedicado a Pixinguinha. O Duo Cochichando nasceu do encontro entre os grupos musicais Cachaça com Arnica e Bem Bolado, ambos atuantes na cidade de Itabirito / MG.

**21 e 22/09/2017** › **11ª Primavera de Museus: Museus e suas Memórias**

Foram realizadas visitas orientadas utilizando fotografias antigas das dependências da edificação que abriga o Museu do Oratório. Os grupos participantes foram conduzidos a pensar nas transformações do tempo através das dinâmicas do espaço e dos objetos no Museu, com reflexão sobre as memórias institucionais dos espaços culturais brasileiros.

**17/05/2017** › **Oficina de Oratório com materiais recicláveis**

Realização da oficina de confecção de oratórios em potes de vidro oferecida a toda comunidade ouro-pretana e, em especial para a comunidade do bairro Padre Faria, que sediou a oficina no espaço da Casa de Cultura.

### Valorização das Manifestações Culturais

O projeto de Valorização das Manifestações Culturais busca a preservação e a disseminação dos saberes e fazeres tradicionais, promovendo um vínculo do Museu com a população ouro-pretana. Por meio deste programa, o Museu do Oratório realiza eventos com grupos culturais tradicionais de Ouro Preto e da região.

#### 21/05/2017 › Coroação de Nossa Senhora

No mês maio é tradição em Ouro Preto a Coroação de Nossa Senhora. O Museu do Oratório recebeu esta cerimônia, que foi realizada pelo grupo de Mães do Bairro Padre Faria na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

#### 20/09/2017 › Oficina de Oratórios — 11ª Primavera de Museus/IBRAM

Realização de oficina de confecção de oratórios em potes de vidro oferecida a toda comunidade ouro-pretana e, em especial para o Grupo de Artesãs do bairro Morro São Sebastião, que sediou a oficina no espaço cultural Cores, Flores e Sabores.

#### 03/12/2017 › Apresentação do Grupo de Pastorinhas do Bairro Padre Faria

As Pastorinhas, espécie de bailado folclórico com cantos e danças dramatizadas, é uma tradição de origem



portuguesa introduzida no Brasil pelos jesuítas, no século XVI. Este ano a equipe do Museu do Oratório recebeu o Grupo de Pastorinhas do Bairro Padre Faria, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

## Ações de Comunicação

As ações de comunicação são realizadas pela assessoria de comunicação do ICFG, com o intuito de estimular a visitação do público, divulgar e dar visibilidade às atividades realizadas, garantindo a presença do Museu do Oratório e de seus parceiros nos veículos de comunicação e espaços de mídias espontâneas.

Presente nas mídias sociais através do Facebook, Twitter, Instagram e TripAdvisor, o Museu do Oratório deu continuidade à sua divulgação na internet ampliando o número de seguidores que acompanham as novidades e interagem com o Museu, fechando o ano com 3812 amigos no Facebook; 392 seguidores no Instagram, 307 seguidores no Twitter e das 608 avaliações no Trip Advisor, 364 classificaram o MO como excelente.

O Site do Museu do Oratório ([www.museudooratorio.org.br](http://www.museudooratorio.org.br)) é mais uma fonte de informação acerca dos oratórios e imagens brasileiras dos séculos XVII ao XX e importante referência para visitantes interessados em conhecer o espaço. Nessa mídia é possível saber da programação dos eventos, fazer uma visita virtual pelo espaço, bem como ter acesso a dados sobre o acervo.

Em 2017 foram contabilizados 21.336 visualizações do site do Museu do Oratório, sendo que 84,57% dos acessos foram de novos visitantes.



## Parceiros

O funcionamento do Museu do Oratório só foi possível graças ao apoio e incentivo de seus parceiros.

Patrocínio



Apoio



Incentivo



Além dos patrocinadores de manutenção do espaço, o Museu do Oratório contou em 2017 com a colaboração de diversos parceiros, entre eles: **Ordem Terceira do Carmo, Sistema de Museus de Ouro Preto, Instituto Brasileiro de Museus — IBRAM, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais — IEPHA, Associação de Amigos do Reinado de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia, Prefeitura Municipal de Ouro Preto, Universidade Federal de Ouro Preto e Secretaria de Estado de Minas Gerais.**

## Registros de Experiência Depoimentos de Visitantes



Integrando o calendário cultural da cidade e sendo um atrativo internacionalmente reconhecido, o Museu do Oratório tem potencializado os roteiros turísticos de Minas Gerais e fortalecido a preservação do patrimônio e da memória cultural brasileira. O Museu possui o Certificado de Excelência do TripAdvisor, reconhecimento dado aos estabelecimentos de todo o mundo por receberem muitas avaliações excelentes de viajantes no site de viagens: TripAdvisor.

### Depoimentos de visitantes TripAdvisor®



#### "Uma Grata Surpresa"

Luciana Vasconi › Rio de Janeiro / RJ  
28 de dezembro de 2017

O museu tem um acervo muito especial de oratórios. São maravilhosos e de diversos gêneros. Preciosidades da arte sacra. Recomendo uma visita pois vale muito a pena. A foto são peças maravilhosas feitas de conchas.



#### "Imperdível"

Marahassis › Rio de Janeiro / RJ

Localizado junto à Igreja do Carmo, numa casa restaurada, possui um acervo magnífico de

oratórios de várias regiões do Brasil. Impressiona pela variedade e quantidade de peças. Além disso a exposição está muito bem montada.



#### "Belo presente para a cidade de Ouro Preto"

Vivian M › São Paulo / SP  
12 de agosto de 2017

Não conhecia e impressionei-me com a beleza das peças, disposição, didática das explicações, manutenção e valor histórico dos oratórios. Uma jóia! Vale muito a pena ir visitar!



#### "Simples, incrível e maravilhoso!"

Felipe S › São Luís / MA  
14 de julho de 2017

Você faz uma viagem pela história do Brasil e de Minas através do "mesmo" objeto. Conhece classes sociais, costumes e momentos históricos distintos vendo, lendo e ouvindo as informações sobre os oratórios. Me surpreendeu muito. Adorei. Indico usar o áudio guia. Funcionários educados e instalações limpas e novas. Pra finalizar...estava deitado no lado de fora e fui surpreendido com o coral do Museu do Oratório. Fez a viagem se transformar em perfeita. Parabéns a todos!

**"Exposição muito bem organizada"**

Fernando José V

29 de julho de 2017

Uma bela exposição de oratórios antigos. Não sabia nada sobre esse símbolo religioso, mas com esse museu você passa a conhecer a história por trás deles e como foi inserido na cultura da população da época. Há oratórios usados em fazendas, em casas de família, oratórios usados pelos escravos, feitos por artistas famosos, entre outros. A proposta do museu é muito inteligente, pois conta uma história conforme você o visita.

**"Visita ótima com áudio guia"**

TatiiRJ › Rio de Janeiro / rj

27 de julho de 2017

Fomos final de julho — 2017. A entrada é 5 reais, estudante e professor entra grátis. As peças estão expostas divididas em 3 pavimentos. É possível apreciar obras diversas e podemos entender melhor as obras com o auxílio de áudio por meio de um aparelho que é oferecido gratuitamente na recepção. Como o nome já diz são oratórios de diversas partes do mundo, cada qual com suas peculiaridades de acordo com o contexto vivido.

**"Maravilhoso"**

Marília U › Belo Horizonte / MG

26 de junho de 2017

A diversidade de oratórios do museu é imensa. Todas as formas, modelos, cores, artesanato, madeira, conchas, pedras, vidro, enfim, muito lindo e interessante de se conhecer.



Maria M › São Paulo / SP

23 de junho de 2017

Museu destinado exclusivamente aos oratórios antigos. Super organizado, muito interessante e com funcionários capacitados.



Raquel M

16 de maio de 2017

Esse museu eh simplesmente lindo. Todas as peças muito delicadas. Ambiente limpo, organizado e com funcionários muito educados. Boa localização e fácil acesso.

**"Encantador"**

Amélia B

13 de fevereiro de 2017

É um cantinho que merece ser visitado e divulgado, pois é rico em história e suas peças bem cuidadas um encanto.





**Museu de Sant'Ana**

MUS

## Museu de Sant'Ana

### MUS

Encontro de arte, história e fé. Assim é o Museu de Sant'Ana. Instalado na antiga Cadeia Pública de Tiradentes, prédio tombado em 1938 pelo IPHAN, é guardião de um acervo extraordinário de 291 imagens, da santa protetora dos lares, da família e dos mineiros, que expressam o sentimento artístico e religioso do nosso povo. São obras brasileiras, de várias regiões do país, eruditas e populares, dos mais variados estilos e técnicas, produzidas em sua maioria por artistas anônimos, entre os séculos XVII e XIX. A coleção impressiona pela beleza, originalidade e relevância. Concebido de forma exemplar, a partir de critérios museológicos e museográficos que dialogam com a própria história do prédio, o Museu de Sant'Ana é um espaço cultural de contemplação e reflexão.

Erguida por volta de 1730 a Cadeia Pública de Tiradentes constitui um exemplar excepcional, por ter sido concebida e edificada separadamente da Câmara, rompendo com o padrão usual à época. Construída sobre embasamento de pedra, apresenta um partido quadrado quase perfeito, o que contribui para reforçar o aspecto compacto e robusto do edifício. Para abrigar o Museu de Sant'Ana o espaço

recebeu obras de restauração e adaptação, conservou a estrutura, portais e grades originais e teve as fachadas reconstruídas de acordo com os padrões neoclássicos da época.

Com a adequação do imóvel a um novo uso de cunho sociocultural, o público tem acesso a uma construção histórica, tida como referência icnográfica na cidade, que preserva suas características originais e ao mesmo tempo, internamente, permite ao visitante usufruir do contato com um acervo que retrata aspectos históricos, artísticos, religiosos, hábitos, costumes e tradições que possibilitam uma releitura de diversas características da complexa e rica formação cultural brasileira.

O Museu possui quatro espaços expositivos: três salas com 24m<sup>2</sup> cada e corredor com 27m<sup>2</sup>. No pavimento inferior há o foyer de 162m<sup>2</sup>, onde funcionam o setor administrativo do Museu, um jardim, um café e a loja na qual são vendidos produtos e lembranças. Na parte externa do prédio existe uma área de 202 m<sup>2</sup>, o "Largo de Sant'Ana" um espaço ao ar livre que pode ser utilizado para atividades e eventos culturais.

## Democratização do Acesso

O Programa de Visitação do Museu de Sant'Ana reúne todas as ações destinadas ao atendimento de variados públicos e realiza a mediação do encontro entre o visitante e o acervo, contribuindo para a consolidação do espaço como centro de valorização, guarda, preservação e difusão do patrimônio. Em 2017 o MUS recebeu 68.349 visitantes.

O Museu fica aberto para visitação de quarta a segunda-feira, inclusive feriados, de 10h às 19h, e tem por objetivo funcionar cerca de 300 dias ao ano. Por meio de ações como a realização de visitas mediadas e atividades de extensão cultural, o Museu beneficia pessoas de todas as idades, classes sociais e origens diversas.

Os ingressos possuem valores que proporcionam fácil acesso para o público em geral, sendo

R\$5,00 o valor da entrada inteira e R\$2,50 o de meia — entrada, sendo a meia — entrada garantida aos visitantes menores de 21 e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, mediante apresentação de documento. Professores e estudantes de todo o Brasil, guias de turismo e moradores da cidade de Tiradentes, devidamente identificados, têm entrada gratuita. Desde a sua abertura ao público em setembro de 2014 recebeu mais de 280.000 visitantes.

O Museu de Sant'Ana adota uma política de gratuidade ampla, que prioriza o acesso de um maior número de pessoas ao espaço, contribuindo para a difusão e divulgação do Patrimônio Cultural brasileiro. No ano de 2017, 71% do público visitante do Museu foi não pagante.

### Museu de Sant'Ana MUS

# 68.349



■ não pagantes 71%

■ pagantes 29%

## Accessibilidade

O prédio da Antiga Cadeia Pública de Tiradentes foi completamente restaurado e adaptado de forma a apresentar as condições adequadas de acesso para cadeirantes, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção. O Museu de Sant'Ana dispõe de rampas, elevador, plataforma elevatória, banheiros e bebedouros para receber pessoas com necessidades especiais.



Para contribuir no processo educativo das comunidades com as quais se relaciona e a ampliação do acesso de públicos diferenciados, o MUS desenvolve ações específicas para a complementação dos conteúdos informativos. Para o atendimento dos deficientes visuais e auditivos são oferecidos 15 multimídias individuais com tradução para LIBRAS — Língua Brasileira de Sinais e audiodescrição do espaço e do acervo, além disponibilizar, para toque dos cegos, algumas imagens originais e que possuem legenda em Braille.

Para receber o público estrangeiro o Museu possui monitores fluentes e folders de visitação em inglês e os conteúdos dos multimídias individuais possuem tradução para os idiomas inglês, espanhol e francês.

Além disso, o MUS possui multimídias interativos que auxiliam os visitantes com mais informações sobre o acervo: uma vídeo instalação na entrada do Museu; dois totens com informações técnicas sobre o acervo e biblioteca; oito totens de legenda das peças e um vídeo denominado “Ausência Iluminada” com depoimento da colecionadora Angela Gutierrez.

## Ação Museológica e de Manutenção

Várias ações preventivas e corretivas são realizadas para assegurar a conservação e integridade do acervo de 291 peças, do imóvel onde o Museu está instalado, da qualidade de apresentação da exposição de longa duração, da documentação existente no espaço e a segurança e bem estar dos diversos públicos que visitam e participam das atividades desenvolvidas cotidianamente pelo Museu de Sant'Ana.

A conservação do acervo e a manutenção do espaço são realizadas através de ações programadas de higienização, imunização, descupinização, manutenção do sistema de segurança, elétrico e hidráulico, manutenção dos elevadores, manutenção do ar condicionado, monitoramento ambiental para tratamento e restauração das peças, manutenção periódica e recuperação das vitrines, assim como a atualização das informações do banco de dados e dos materiais informativos disponibilizados ao longo da exposição de longa duração, com referências complementares sobre o acervo.

### Imóvel da Antiga Cadeia de Tiradentes, anexo e Largo de Sant'Ana

Por meio da manutenção periódica do imóvel e das imagens é realizada a ação de manutenção preventiva, que tem por objetivo impedir o surgimento de problemas em sua estrutura e o sucateamento das instalações,



evitando despesas de conserto. Os resultados deste trabalho impactam diretamente no adequado atendimento ao público e na conservação do acervo.

### Documentação

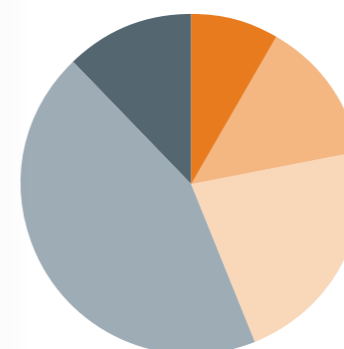
Todo o acervo encontra-se identificado com o histórico de cada uma das peças e é revisado periodicamente. As informações sobre as imagens podem também ser acessadas pelo público visitante através dos totens multimídias localizados em cada uma das salas expositivas.

## Ação Educativa

As ações educativas do Museu se destinam ao acolhimento do público, composto por grupos de estudantes das escolas de Tiradentes e dos municípios vizinhos, visitantes espontâneos da comunidade, grupos específicos de instituições ou também dos milhares de turistas que visitam a cidade cotidianamente. Ações específicas são desenvolvidas para educadores, assim como, atividades pedagógicas para o público infantil, juvenil e adulto.

Para os visitantes que buscam conhecer o acervo e o espaço do Museu em grupo é oferecido atendimento diferenciado, são atendidas ONGs, grupos turísticos, entre outras instituições que entram em contato para garantir uma visita mediada. Através destas ações, pretende-se possibilitar uma experimentação ampliada do Museu pela comunidade de forma instigadora. Mais do que a mera democratização do acesso, busca-se qualificar este espaço para que o visitante se sinta estimulado a retornar ao Museu de Sant'Ana e visitar outros espaços de memória, pois o contato com diferentes pessoas, espaços e temáticas envolve a descoberta de novas aprendizagens.

Em 2017 o MUS recebeu 41.772 visitantes oriundos de instituições escolares e grupos específicos.



- 10 Grupos Específicos
- 36 Escolas Privadas
- 7 Escolas Federais
- 11 Escolas Estaduais
- 18 Escolas Municipais



## Ação Cultural

Em parceria com os Museus sob gestão do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, o MUS realizou projetos e eventos já consolidados nesses espaços, além de ter recebido iniciativas de outras instituições e eventos culturais da cidade de Tiradentes e região.

As atividades realizadas pelo Museu de Sant'Ana respeitam a Lei do Silêncio e grande parte da divulgação é feita on line, não gerando assim grande quantidade de resíduos. O Museu de Sant'Ana empreende ainda ações de manutenção e conservação de seu entorno, buscando minimizar os impactos gerados pelo público que o visita e participa das atividades realizadas.

Em 2017 foram realizados 10 eventos no MUS, entre exposições, shows, palestras, que contaram com um público de 2.939 pessoas.

**14/12/2016 a 31/01/2017** › **Exposição: Barroco Liberto** › **Fotografias de Eduardo Tropa.** Uma celebração do barroco mineiro: assim é a exposição de fotografias de Eduardo Tropa — Barroco Liberto, com curadoria de Guilherme Horta.

**25/03 a 10/04/2017** › **Exposição “Dias Comuns” — Paula Huven** › **7º Festival de Fotografias em Tiradentes — Foto em Pauta.** O ensaio fotográfico “Dias Comuns” de Paula Huven partiu da observação, em sua casa, de objetos que se rompem, entortam, queimam e quebram no uso cotidiano do lar. Paula

criou imagens que correspondem aos próprios sentimentos de fragilidade, transitoriedade e fragmentação. A curadoria da exposição foi do artista João Castilho.

**13 a 24/04/2017** › **Exposição “Assemblages de Sant'Ana” — Zélia Mendonça.** A Exposição “Assemblages de Sant'Ana” apresentou telas da artista plástica Zélia Mendonça com a imagem desta que é a avó de Jesus em assemblage. Colagens com objetos e materiais tridimensionais, baseada no princípio que todo e qualquer material pode ser incorporado a uma obra de arte, criando um novo conjunto sem que esta perca o seu sentido original.

**20/05/2017** › **Lançamento Visita Virtual do Museu de Sant'Ana / Apresentação Coral Canto Crescente.** O Museu de Sant'Ana (MUS), lançou sua Visita Virtual em quatro idiomas — inglês, francês, espanhol e português. O lançamento ocorreu durante a Semana Nacional de Museus e foi celebrado com a apresentação do coral Canto Crescente, de Ouro Preto, projeto sociocultural do ICFG, que recebeu o Coral VivAvoz, de Tiradentes, para participação especial.

**17/06/2017** › **Pré Lançamento da 10ª Edição do Duo Jazz Festival — Tiradentes.** Show do artista instrumentista Dudu Lima, acompanhado de seu trio, com participação especial de Caetano Brasil. O show foi um pré lançamento da 10ª Edição do Duo Jazz Festival que aconteceu no mês de novembro na cidade.

**26/07/2017** › **Dia de Sant'Ana no MUS.** Em comemoração ao dia de Sant'Ana, as pessoas que visitaram o MUS receberam um marcador de livro com uma medalhinha de Sant'Ana.

**26/08 a 06/11/2017** › **Exposição “Santas Mulheres — As Heroínas da Fé”.** O Museu de Sant'Ana comemorou três anos de abertura, recebendo a exposição inédita, “Santas Mulheres — As Heroínas da Fé”. A mostra reuniu imagens de artistas populares e eruditos que deram enorme contribuição à arte sacra brasileira, como Aleijadinho, Mestre de Piranga, Frei Agostinho de Jesus e Francisco Vieira Servas. São imagens brasileiras, datadas dos séculos XVII, XVIII e XIX, pertencentes a coleções privadas e, nunca antes expostas ao público.

**18 a 24/09/2017** › **11ª Primavera de Museus.** O evento ofereceu ao público a visitação à exposição “Santas Mulheres — As Heroínas da Fé” e visitas mediadas também à exposição “Santas Mulheres” aos alunos da E. M. Marília de Dirceu.

**19/09/2017** › **Comemoração de três anos da inauguração do Museu de Sant'Ana.** No dia 19 de setembro, em comemoração ao terceiro de abertura ao público,

as pessoas que visitaram o espaço receberam um kit de porta copos como lembrança.

**15 a 26/11/2017** › **Duo Jazz Festival — 10ª Edição.** O Museu de Sant'Ana recebeu o 10º Duo Jazz Festival. O evento contou no primeiro final de semana com um show palestra Piraquilombo de Rony Peterson, show palestra de Jorge Fernando, que na oportunidade lançou o livro “Jacegai Nº 27”, show do Dudu Lima e um show palestra com Ian Guest lançando o livro “Harmonia 3”. Já no segundo final de semana, o MUS recebeu o show palestra “A música e seu poder de transformação” de Valéria Lima e um show palestra com a banda State Of Blues fechando a programação do Festival.

**09 a 12/11/2017** › **Fórum do Amanhã.** O Museu de Sant'Ana participou do II Fórum do Amanhã, evento que reúne pensadores para pensar o futuro do Brasil recebendo duas palestras em seu espaço: Datapedia › A virtude da inteligência brasileira — Com o co-criador e diretor-executivo Marcos da Silveira apresentando a plataforma de informações, instrumento inédito e inestimável para a gestão pública. A virtude da beleza e da boa arquitetura › Homenagem ao Arquiteto Gustavo Penna.

## Ações de Comunicação



O site do Museu de Sant'Ana ([www.museudesantana.org.br](http://www.museudesantana.org.br)) apresenta o MUS de maneira clara, de fácil navegação com formato que se adapta também às telas de dispositivos móveis. Oferece Visita Virtual em 4 idiomas.

No ano de 2017 foram contabilizados 15.548 visualizações do site do MUS e 77,26% dos acessos foram de novos visitantes.

Presente nas mídias sociais como Facebook, Instagram e Trip Advisor, divulgando suas ações e sendo um canal de interação com o público. Ao final de 2017 o MUS contava com 2189 seguidores no Facebook, 348 no Instagram e dos 1101 visitantes do Tripadvisor que pontuaram o Museu, 720 o classificaram como excelente.

Com o objetivo de estimular a visitação do público, divulgar e dar visibilidade às atividades executadas, as ações de comunicação do Museu de Sant'Ana foram realizadas, garantindo a presença do Museu e de seus parceiros nos veículos de comunicação e espaços de mídias espontâneas. A equipe de comunicação do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, que faz a gestão do MUS, é responsável pelo permanente contato com a imprensa, encaminhamento de releases, imagens e agendamento de entrevistas relacionadas às diversas ações desenvolvidas nas áreas museológica, educativa, cultural e social.



## Parceiros

Patrocínio Master



Patrocínio



Apoio



Incentivo



MINISTÉRIO DA CULTURA



Para a Implantação do espaço, o Museu de Sant'Ana contou com o apoio financeiro do BNDES, a parceria da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, UFMG, Campus Cultural UFMG, IPHAN, IEPHA, Prefeitura de Tiradentes e o incentivo do MINC.

## Registros de Experiência Depoimentos de Visitantes



Presente nas mídias sociais como Facebook, Instagram e Tripadvisor, divulgando suas ações e sendo um canal de interação com o público. Ao final de 2017 o MUS contava com 2189 seguidores no Facebook, 348 no Instagram e dos 1101 visitantes do Tripadvisor que pontuaram o Museu, 720 o classificaram como excelente.

### Depoimentos de visitantes Tripadvisor®



#### "Interessante"

Rafaeldfaria › Pouso Alegre / MG  
28 de dezembro de 2017

Quando você vê a porta não imagina o ambiente incrível que existe lá dentro. Tudo lindo e organizado. O valor é R\$5,00 para entrar, se for estudante é gratuito. O museu mostra as imagens de Sant'Anna! Todas lindas. Ele se encontra dentro da cadeia e podemos ver um pouco da história do prédio também. Tudo explicado, imagem por imagem.



#### "Acervo lindo"

Carla-FreireT › Campos dos Goitacazes / RJ  
23 de novembro de 2017

Muitas imagens, vasto acervo (também

digitalizado) de imagens, local bonito, bem equipado. Bom atendimento dos funcionários, iluminação cuidadosa. O hall é lindo também.



#### "Histórico e Religioso"

Natália M  
9 de outubro de 2017

Encontramos por acaso e valeu super a entrada (paga). Ambiente todo adaptado com escada e elevador... casarão histórico. Muito lindo as imagens de Nossa Senhora Sant'ana como ela é representada em todas as regiões do nosso país são milhares. Conta todo o pq desse museu da responsável por cria-lo. Vale muito conhecer.



#### "Mais que Perfeito"

angelarenault  
30 de julho de 2017

Abrigado no antigo prédio da cadeia pública de Tiradentes, o Museu de Sant'Ana surpreende. O acervo — maravilhoso — está todo organizado, com classificação clara, precisa e iluminação maravilhosa. A reforma do prédio fez ressaltar a beleza da construção e as peças ali guardadas. A acessibilidade é um ponto

forte, em se tratando de tão antiga construção. Loja com belos souvenirs e lanchonete.



#### "Não era minha prioridade, mas me surpreendi"

Katia B › Serra / ES  
19 de junho de 2017

Eu queria ir, mas só se sobrasse tempo. Minha dica é: coloque como prioridade. O museu é minúsculo, são 4 salas e mais um ambiente, que juntos abrigam cerca de 400 imagens de Santa Ana, que só fiquei sabendo na visita, ser a avó de Jesus. Uma mais linda que a outra. Mas não é só o acervo do museu que impressiona. As instalações são simplesmente fantásticas, coisa de primeiro mundo. A reforma feita no casarão que era cadeia de Tiradentes também dá uma amostra da arquitetura colonial pois alguns pontos foram propositalmente deixados sem reboco. Observe a escadaria, e em uma das salas o calabouço desvendado por um vidro no chão. Os funcionários são todos muito gentis e o melhor: professores e estudantes com comprovação não pagam entrada. A meia para maiores de 60 anos custa 2,50 e a inteira custa 5,00 e vale cada centavo. Com 30 minutos a visita é feita. Não deixe de assistir o depoimento da pessoa que doou o acervo. É espetacular e dura três minutinhos. Está disponível em um dos totens explicativos. Há um café e venda de souvenirs.



#### "Imperdível"

Raul P  
1 de março de 2017

Uma das principais atrações de Tiradentes o Museu fica no prédio recuperado da antiga cadeia da cidade. Lindo trabalho de recuperação. O acervo do museu são centenas de imagens de Sant'Ana tudo muito bem apresentado e organizado.



#### "Charmoso "

paula\_botelho07  
17 de fevereiro de 2017

O museu conta com enorme acervo de imagens de Sant'Anna e fica na antiga cadeia agora reestruturada de forma impecável. Os funcionários são muito atenciosos e podemos ainda desfrutar de um bom café em um ambiente charmoso.



#### "Museu Bonito e singelo"

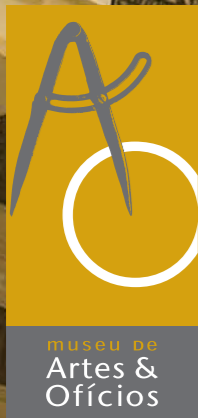
Rogério O  
26 de janeiro de 2017

O museu tem um visual bem cuidado, o acervo não é muito grande, mas é bem organizado e vale a visita. Foi pensada na acessibilidade.



**Museu de Artes e Ofícios**

MAO



## Museu de Artes e Ofícios

### MAO

O Museu de Artes e Ofícios — MAO, inaugurado em dezembro de 2005 é um espaço cultural que promove a valorização e divulgação das profissões e principalmente do trabalhador brasileiro, reconhecendo a arte existente no ofício artesanal destes protagonistas de um Brasil pré-industrial.

Situado na Praça da Estação, ele ocupa os prédios históricos da Estação Central do Brasil e Estação Oeste de Minas, tombados pelo patrimônio público, que foram restaurados para receber o Museu, parte das áreas de embarque e jardins da antiga estação ferroviária, hoje Estação Central do Metrô.

O projeto museográfico integra os dois prédios principais através de um túnel e transforma as áreas externas, próximas às plataformas de embarque e desembarque do Metrô, em galerias expositivas, criando uma surpreendente estação-museu.

O acervo do Museu consiste numa rara e valiosa coleção de cerca de 2.500 peças dos séculos XVIII a XX, que representam o universo do trabalho, doado ao IPHAN — Instituto do Patrimônio Histórico e

Artístico Nacional, no ato da inauguração do Museu e, no final de 2015 foi concluído o processo de tombamento por esta instituição, o que garantirá a proteção e o resguardo do acervo.

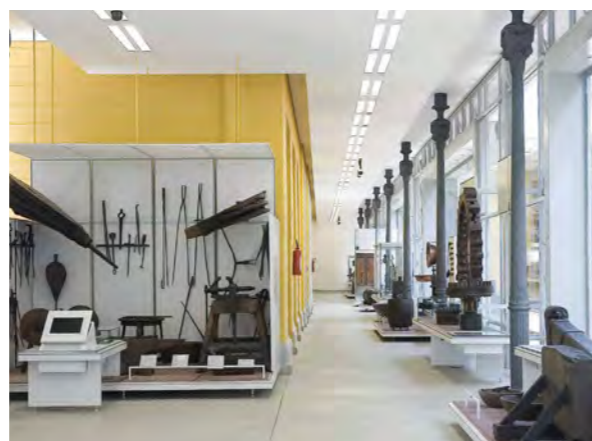
O público atendido pelas atividades do Museu de Artes e Ofícios no ano de 2017 foi de 263.304 pessoas.

#### **Nova parceria de manutenção do MAO**

Em Julho de 2016, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG, assinou convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais — FIEMG, transferindo para o Serviço Social da Indústria — SESI/MG a responsabilidade pela gestão do Museu, com o objetivo de possibilitar a continuidade das atividades do Museu de Artes e Ofícios.

Pela parceria firmada com o SESI/FIEMG, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG continua responsável por garantir a integridade do conjunto de peças tombado junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN, de enorme importância para o Patrimônio Nacional.

## Acessibilidade



O Museu de Artes e Ofícios é completamente adaptado para receber pessoas com necessidades especiais, dispondo de acessos específicos para cadeirantes e idosos como rampas, elevadores e plataformas elevatórias, e instalações adaptadas nos banheiros e bebedouros.

Oferece ainda ao visitante 30 audioguias com tradução para as Línguas Portuguesa, Inglesa, Francesa, Espanhol, para o público surdo, com tradução para a LIBRAS — Língua Brasileira de Sinais e para os cegos com a disponibilização de áudio descrevendo o espaço e o acervo. Estes aparelhos são mais um suporte para o visitante apresentando conteúdo extra e curiosidades sobre as peças. Para atendimento do público estrangeiro, além do audioguia, o MAO dispõe de legendas em inglês, francês e espanhol.

## Ação de Manutenção

O Museu de Artes e Ofícios é um espaço cultural arrojado inteiramente dedicado ao trabalho do período pré-industrial no País. Seu acervo consiste numa rara e valiosa coleção de cerca de 2.500 peças de grande, médio e pequeno porte, confeccionados em madeira, ferro, couro, pedra, cerâmica.

O setor de manutenção do Museu é responsável pela conservação e integridade dos espaços físicos do MAO, que ocupam uma área total de 15.000 m<sup>2</sup>, sendo 9.200 m<sup>2</sup> de área construída. O objetivo é promover o correto funcionamento de sua infraestrutura, que integra o conjunto arquitetônico da Praça da Estação, tombado em âmbito estadual, e a plena execução das atividades fins do Museu.

Para garantir a apresentação e conservação da exposição de longa duração e também da reserva técnica



do Museu de Artes e Ofícios são realizadas diariamente atividades como: monitoramento ambiental, adequação dos índices de temperatura e umidade, higienização do acervo, imunização e tratamento das mais de 2.500 peças do acervo, composto em sua maioria por objetos de madeira, metal e pedra.

As vistorias são realizadas permanentemente para identificação de possíveis ataques de insetos xilófagos, danos causados por visitantes ou qualquer tipo de movimentação do acervo devido à trepidação do trem que circula na parte externa das galerias.

Com a manutenção preventiva busca-se impedir o surgimento de problemas estruturais e o sucateamento das instalações. Os resultados deste trabalho impactam diretamente na conservação do acervo e no adequado atendimento ao público.



## Exposições Itinerantes com o Acervo do Museu de Artes e Ofícios

“33 voltas em torno da terra” › *Museu da Moda — MUMO (Belo Horizonte)* › 05/12/2016 a 30 de maio de 2017. O MAO participou da exposição que reconteu a história da indústria têxtil em Minas Gerais. Empréstimo de Rocas do acervo do MAO — Mumo. Curadoria Antônio Fernando Batista Santos.

“A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016” › *MASP (São Paulo)* › 01/09/2016 a 22/01/2017. Em setembro de 2016 o MASP inaugurou a exposição “A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016”, que recuperou as principais idéias da mostra homônima concebida e organizada por Lina Bo Bardo para a inauguração ao público do edifício do MASP na Avenida Paulista, em abril de 1969. Empréstimo de 25 peças do acervo do MAO

— Curadoria Adriano Pedrosa, Julieta González e Tomás Toledo.

**Olhares do Patrimônio** › 19/11/16 a 15/03/17. Na exposição, jovens de 12 a 25 anos da rede pública e privada de ensino de Belo Horizonte e região Metropolitana, dão novo significado a cenários e objetos muitas vezes desprivilegiados da formalidade do tombamento, elegendo-os como novos patrimônios, revelados através da fotografia. Curadoria ICFG.

**Feira Nacional de Artesanato** › 5 a 10 de Dezembro. Um recorte do acervo do MAO retratando alguns ofícios da indústria. Curadoria — MAO.

**Total de atendidos em exposições temporárias e itinerantes**

# 183.969





**Publicações do Instituto Cultural  
Flávio Gutierrez**

ICFG



## Publicações do Instituto Cultural Flávio Gutierrez

### ICFG

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez coordena e desenvolve uma série de publicações idealizadas no intuito de valorizar e difundir temas associados ao patrimônio cultural e artístico nacional em especial o período barroco e ampliar as referências bibliográficas do setor e formar novos públicos.



#### **O Território do Barroco no século XXI**

Publicado em conjunto com a Revista Barroco, em 2000, como parte das comemorações dos 500 anos do Brasil.



#### **Francisco Vieira Servas e o Ofício da Escultura na Capitania das Minas do Ouro**

Publicado em 2002, o livro resgata a obra do escultor Vieira Servas, um dos mestres do barroco mineiro, nascido em Portugal. A edição bilíngue tem 224 páginas (português/inglês), com pesquisa, organização e textos de Adriano Ramos, fotografias de Eugênio Sávio.

## Publicações relativas ao Museu do Oratório



### Casa de Guardar Histórias

Livro infantil publicado em 2001, como introdução ao universo do Museu do Oratório, com texto de Zélia Abreu e ilustrações de Santa.



### Catálogos Objetos da Fé

Lançados em Lisboa em 1994, os Catálogos apresentam informações sobre a Coleção de Oratórios do acervo do Museu. Foram produzidos em português, espanhol, inglês e francês. Em 2013 foi realizada uma nova publicação dos catálogos para as exposições itinerantes da coleção de Oratórios nas cidades do Rio de Janeiro-RJ, Tiradentes-MG, Tatuí-SP e Belo Horizonte-MG.



### Livro Museu do Oratório

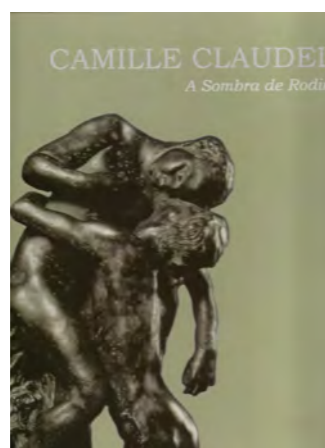
Foi editado pela primeira vez em 1999. Apresenta imagens do acervo, textos em português e inglês e o histórico de realizações do Museu, que completou em 2013 quinze anos de abertura ao público. Nesta edição, o Livro é acompanhado de um DVD-ROM que possibilita uma visita virtual ao Museu do Oratório, favorecendo ainda mais a difusão do Museu e seu acervo.

## Publicações relativas ao Museu de Artes e Ofícios



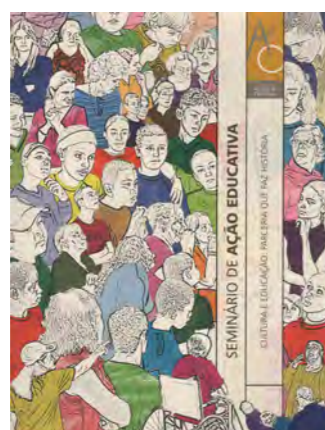
### Anais dos Seminários de Capacitação Museológica

Livro contendo os Anais dos três Seminários de Capacitação Museológica, realizados pelo ICFG em 2002, em Belo Horizonte, como parte do processo de implantação do Museu de Artes e Ofícios/MAO.



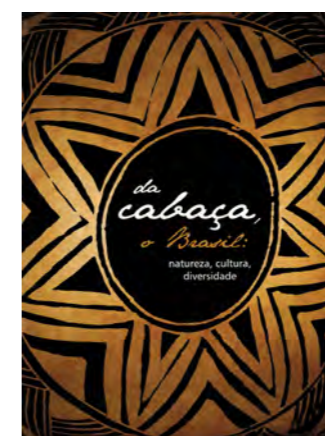
### **Catálogo Camille Claudel A Sombra de Rodin**

Publicado em 2006, na exposição temporária comemorativa do primeiro ano de funcionamento do Museu. Apresenta um precioso e inédito acervo contendo obras da maior escultora da segunda metade do século XIX e início do século XX.



### **Anais do Seminário de Ação Educativa do MAO — Cultura e Educação: parceria que faz história.**

Editada em 2007, a publicação reúne conferências, artigos e relatos do Seminário de Ação Educativa realizado em novembro de 2006, e que reuniu especialistas e humanistas para debater a interação entre cultura e educação no espaço museológico.



### **Catálogo da Cabaça, o Brasil: natureza, cultura, diversidade.**

Publicação da exposição temporária “Da Cabaça, o Brasil: natureza, cultura, diversidade” realizada no Museu de Artes e Ofícios em 2007, em parceria com o Centro de Folclore e Cultura Popular do IPHAN.



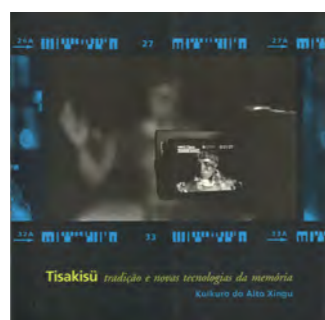
### **Catálogo Família Ferrez Novas Revelações**

O catálogo da exposição temporária, realizada em 2008 no MAO, traz registros fotográficos de imagens que revelam mais de 150 anos de história do Brasil.



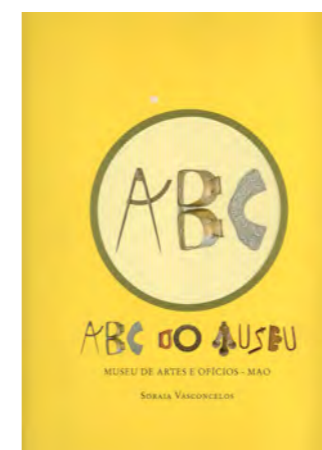
### Coletânea de catálogos do Museu de Artes e Ofícios

Publicada em 2008, a coletânea de catálogos do MAO reúne sete livros correspondentes às principais áreas temáticas de sua exposição permanente.



### Catálogo Tisakisü — Tradição e Novas Tecnologias da Memória

Catálogo da exposição temporária realizada em 2008 no MAO, em parceria com o Museu do Índio/FUNAI/RJ apresenta artigos e registros fotográficos.



### Livro ABC do Museu

O acervo de mais de 2500 peças do Museu de Artes e Ofícios foi o tema do livro “ABC do Museu”, de Soraia Vasconcelos — (Editora Miguilim). Os textos fazem referência às peças em exposição, aos ofícios, explorando seu rico acervo como instrumento educativo. O livro traz um CD, com os textos gravados por Angela Gutierrez. A gravação insere-se no programa de acessibilidade do MAO.



### Livro Ofício da Palavra

Trata-se de uma edição criteriosa das palestras de escritores contemporâneos, selecionadas entre as mais representativas do projeto Ofício da Palavra, parte integrante da Ação Cultural do Museu de Artes e Ofícios desde 2007.



### CD Tematizando os Ofícios

Realizado em uma parceria entre o Museu de Artes e Ofícios, UFMG, PUC Minas e UEMG, o CD trata-se de um material pedagógico que possibilita a exploração do MAO pelos professores que o visitam com seus alunos sobre o Ofício do Couro.

## Publicações relativas ao Museu de Sant'Ana



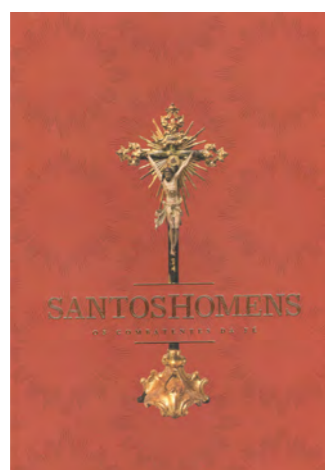
### Catálogo Museu de Sant'Ana

Edição realizada na inauguração do Museu de Sant'Ana, referente à exposição de longa duração do Museu. O catálogo apresenta imagens do acervo e informações da iconografia das Sant'Anas.



### Livro de Sant'Ana

Com um recorte original e relevante do extraordinário conjunto de imagens de Sant'Ana, o livro é uma publicação bilíngue que apresenta pesquisa detalhada sobre Sant'Ana e a imaginária brasileira. Em 2016 a publicação ganhou o Gran Prix Cícero de Excelência Gráfica, na categoria Livros Culturais e de Arte, melhor impressão e melhor acabamento.



### Catálogo Santos Homens Os Combatentes da Fé.

Edição realizada para a abertura da exposição temporária no Museu de Sant'Ana, em comemoração aos dois anos de abertura do espaço. O catálogo apresenta histórias de fé, tradição, arte e cultura contadas através das imagens dos santos, datadas dos séculos XVIII e XIX, de artistas populares e eruditos que deram enorme contribuição à arte sacra brasileira, como Aleijadinho, Mestre de Piranga, Francisco Xavier de Brito e Francisco Vieira Servas.

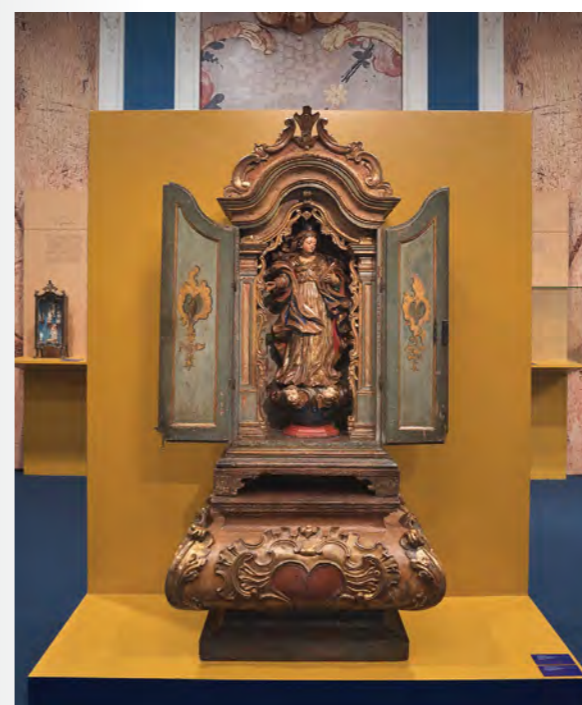


### Catálogo Santas Mulheres — As Heroínas da Fé.

Edição realizada para a abertura da exposição temporária, Santas Mulheres — As Heroínas da Fé, em comemoração aos três anos de abertura do Museu. O catálogo conta a história das Santas Mulheres e reúne imagens de artistas populares e eruditos que deram enorme contribuição à arte sacra brasileira, datadas dos séculos XVII, XVIII e XIX, pertencentes a coleções privadas e, até hoje, nunca expostas ao público.

## Exposições com as coleções do Instituto Cultural Flávio Gutierrez

### ICFG



As exposições temporárias com as coleções de objetos de Ofício, Oratórios, Sant'Anas e Santos cumpriram importante itinerância no Brasil e no exterior. Os Oratórios foram apresentados no Carrousel do Louvre, no Museu do Petit-Palais e na sede da UNESCO, em Paris, no Museu da Igreja de São Roque, em Lisboa, e no Palácio Bricherazio, em Turim, entre outros museus internacionais.

### Museu do Oratório

#### Internacionais

**Oratorios Brasileños:** objetos de arte y de fe. Centro Cultural Metropolitano, Quito / Equador, 19 de fevereiro a 17 de março de 2013.

**Terra Brasilis.** Curadoria Valéria Piccoli. ING Cultural Center, Bruxelas / Bélgica. 19 de outubro de 2011 a 12 de fevereiro de 2012.

**A Beautiful Horizont: the arts of Minas Gerais / Brazil.** Curador Félix Angel. Galeria do Centro Cultural do BID, Washington / EUA, 21 de março a 12 de maio de 2006.

**“Brasil — Heranças Africanas — Brésil, L'Héritage Africain”**, Musée Dapper, Paris, França. 21 de setembro de 2005 a 26 de março de 2006.

**“Opulence and Devotion — Brazilian Baroque Art”**, Ashmolean Museum, Oxford, Inglaterra 25 de outubro de 2001 a 3 de fevereiro de 2002;

**Exposição de peças da Coleção do ICFG** — Guggenheim Museum, Bilbao, Espanha. 23 de março a 20 de setembro de 2002;

“Brazil Body and Soul”, Guggenheim Museum, Nova York, EUA, 11 de outubro de 2001 a 27 de janeiro de 2002;

“Oggetti di Fede — Tabernacoli brasiliani, Collezione Angela Gutierrez”, Palazzo Bricherasio, Turim, Itália, 21 de setembro a 10 de outubro de 2001;

“Entre Ciel et Terre: Brésil Baroque”, participação de peças da coleção do ICFG, Musée du Petit Palais, Paris, França 1º de Novembro de 1999 a fevereiro de 2000;

“Brésil, Pays Baroque”, Carrousel du Louvre, Paris, França 15 a 28 de junho de 1998;

“Objetos de Fé, Oratorios Brasileños, Colección Angela Gutierrez” Museo de Arte Contemporáneo de Caracas Sofía Imber, Caracas, Venezuela, 5 de julho a 20 de agosto de 1995;

“Objetos de Fé, Oratorios Brasileños, Colección Angela Gutierrez”, Museo de Artes Decorativas Casas de lo Matta, Santiago, Chile, 18 de novembro a 11 de dezembro de 1994;

“Objetos da Fé” Sede da UNESCO, Paris, França, Setembro de 1994;

“Objetos da Fé, Oratórios Brasileiros, Coleção Angela Gutierrez”, Museu de São Roque, Igreja de São Roque, na Santa Casa de Misericórdia, Lisboa, Portugal, 7 de março a 17 de junho de 1994.

### Nacionais

**Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro.** Museu de Artes e Ofícios/MAO, Belo Horizonte, MG — 11 de novembro de 2013 a 30 de março de 2014.



**Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro.** Museu Histórico Paulo Setúbal, Tatuí/SP — 27 de setembro a 27 de outubro de 2013.

**Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro.** Prédio da Antiga Cadeia, Tiradentes/MG — 24 de agosto a 15 de setembro de 2013.

**Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro.** Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro/RJ — 10 de julho a 18 de agosto de 2013.

**Bem do Brasil — Patrimônio Histórico Brasileiro.** Curadoria Lauro Calvacanti. Palácio do Planalto, Brasília/DF, 30 de setembro a 15 de novembro de 2010. Paço Imperial, Rio de Janeiro/RJ, 10 de dezembro de 2010 a 20 de fevereiro de 2011.

**Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros.** Espaço de Arte Pitágoras, Belo Horizonte/MG, 2009.

**Aleijadinho e seu Tempo: Fé, Engenho e Arte.** Curadoria Fábio Magalhães. Centro Cultural do Banco do Brasil, Rio de Janeiro/RJ, 14 de outubro de 2006 a 11 de fevereiro de 2007. Centro Cultural do Banco do Brasil, Brasília/DF, 12 de março a 10 de junho de 2007. Centro Cultural do Banco do Brasil, São Paulo/SP, 28 de julho a 14 de outubro de 2007.

**Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros.** SESC São Paulo nas cidades de Ribeirão Preto, Taubaté, Bauru, Catanduva e São Paulo, 2005.

**SP 450 — Entre Lembranças e Utopias.** Curadoria de Antônio Augusto Arantes. Museu de Arte Brasileira — MAB/FAAP. São Paulo/SP, abril a junho de 2004.

**Negras Memórias, Memórias de Negros: o imaginário luso-brasileiro e a herança da escravidão.** Curadoria de Emanuel Araújo. Galeria de arte do Sesi, São Paulo/SP, 24 de fevereiro a 13 de julho de 2003. Palácio das Artes, Belo Horizonte/MG, 21 de outubro a 30 de novembro de 2003.

**Oratórios: Roteiro de Fé e Arte.** Pará de Minas, Divinópolis, Uberaba, Varginha, Juiz de Fora, Leopoldina, Ipatinga, Conceição do Mato Dentro, Porteirinha, Governador Valadares/MG, 2003.

**Fórum das Américas.** Palácio da Liberdade, Belo Horizonte/MG, 1997.

**Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros.** Casa França Brasil, Rio de Janeiro / RJ, 1º a 30 de setembro de 1991.

## Acervo Museu de Sant'Ana

### Internacionais

“Sant'Ana — Coleção Angela Gutierrez”, Musée du Palais Lascaris, Nice, França. 20 de junho a 31 de outubro de 2005;

### Nacionais

“Sant'Ana — Coleção Angela Gutierrez”, Sala multiuso do Jornal Estado de Minas. Belo Horizonte, MG — Maio de 2005;

“Sant'Ana — Coleção Angela Gutierrez”, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP — 30 de junho a 03 de agosto de 2003;

“Sant'Ana — Coleção Angela Gutierrez”, Museu Carlos Costa Pinto, Salvador, BA — 27 de setembro a 15 de dezembro de 2002.

### Temporárias Museu de Sant'Ana

Exposição “Santos Homens — Os Combatentes da Fé” — Museu de Sant'Ana — Tiradentes, MG — 19 de agosto a 07 de novembro. A exposição reuniu 30 imagens datadas dos séculos XVIII e XIX, de homens reconhecidos como santos por



suas trajetórias e condutas exemplares, dignas de eterna devoção. Curadoria Angela Gutierrez

Exposição “Santas Mulheres — As Heroínas da Fé” Museu de Sant'Ana, Tiradentes, MG — 26/08 a 06/11/2017. A mostra reuniu imagens de artistas populares e eruditos que deram enorme contribuição à arte sacra brasileira, como Aleijadinho, Mestre de Piranga, Frei Agostinho de Jesus e Francisco Vieira Servas. São imagens brasileiras, datadas dos séculos XVII, XVIII e XIX, pertencentes a coleções privadas e, nunca antes expostas ao público. Curadoria Angela Gutierrez.

## Museu de Artes e Ofícios

### Nacionais

“A Arte do Ofício” — Parte da programação da Olimpíada do Conhecimento do SENAI realizada em Brasília de 09 a 13 de novembro de 2016.

“Olhares do Patrimônio ICFG” — Na exposição, jovens de 12 a 25 anos - da rede pública e privada de ensino, de Belo Horizonte e região metropolitana - dão novo significado a cenários e objetos, muitas vezes desprivilegiados da formalidade do tombamento, elegendo-os como novos patrimônios, revelados através da fotografia. 19/11/16 a 15/03/17.

“33 voltas em torno da terra” — Museu da Moda — MUMO — Belo Horizonte — 05/12/2016 a 30 de maio de 2017. O MAO participou da exposição que recontou a história da indústria têxtil em Minas Gerais.

“A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016” — MASP — São Paulo — 01/09/2016 a 21/01/2017.

Em setembro o MASP inaugurou a exposição “A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016”, que recuperou as principais idéias da mostra

homônima concebida e organizada por Lina Bo Bardo para a inauguração ao público do edifício do MASP na Avenida Paulista, em abril de 1969.

“Feira Nacional de Artesanato MAO” — Um recorte do acervo do MAO retratando alguns ofícios da indústria. 05 a 10 de dez de 2017.



## Equipe de Planejamento e Gestão

Instituto Cultural Flávio Gutierrez,  
Museu do Oratório e Museu de Sant'Ana

### ICFG

Presidente **Angela Gutierrez**

#### Planejamento e Gestão

Coordenação Geral **Ana Beatris Batista Silva**  
Gerente de Planejamento **Ana Cristina Jardim de Melo**  
Gerente de Recursos Humanos **Carolina Garcia Carvalho**  
Gerente Administrativo **Lázaro Silva Oliveira**

Museóloga **Vanessa Gonçalves de Vasconcelos**  
Contabilidade **Wellington L. Carvalho — CTC Ltda**  
Comunicação Digital **Aristóteles Gomes Júnior**  
Secretária Executiva **Marilda Soares**  
Consultoria de Comunicação **Fátima Andrade Dias**  
Consultoria de Relações Institucionais **Paulo de Tarso Barbosa Passos**  
Catalogação do Acervo e legendas **Grupo Oficina do Restauro**  
Conservação e Restauração **Grupo Oficina do Restauro**

### Museu do Oratório

Coordenação Geral/Museóloga **Vanessa Vasconcelos**

#### Ação Educativa

Monitora **Jussara Efigênia de Paula**  
Monitora **Katiúcia Prates Martins dos Reis**  
Assistente de Museologia **Paulo Otávio de Laia**  
Vigilante **Alexandro Nunes Correa**  
Supervisor em Conservação Museológica **Amarildo de Oliveira**  
Serviços Gerais **Sandra Consolação dos Santos**

### Coral Canto Crescente

Coordenação Musical **Poti Castro**  
Consultor pedagógico musical **Alberto Sampaio**  
Professora/Pianista **Cristiane Magda Nogueira de Souza**  
Professor/Regente **Márcio Lima**  
Professor/Regente **Kristoff Silva**

### Museu de Sant'Ana

Coordenação Geral e Educativa Fabiana **Nicomedes de Oliveira**  
Gerente Administrativo **Josiane Geralda Trindade**  
Monitora **Cleide Cristina Trindade**  
Monitora **Jardélia Regina da Silva**  
Recepcionista **Suelen de Freitas Barbosa**  
Vigilante área interna **Fábio do Carmo Lopes da Silva**  
Vigilante área externa **Paulo Victor Pereira Neves**  
Auxiliar de Manutenção e Serviços Gerais **Edite Maria da Conceição Santos Silva**  
Supervisor em Conservação Museológica **Giovanni Luiz da S. Nascimento**

# Números 2017

## Museu do Oratório

MO

# 29.863



## Museu de Artes e Ofícios

MAO

# 255.469

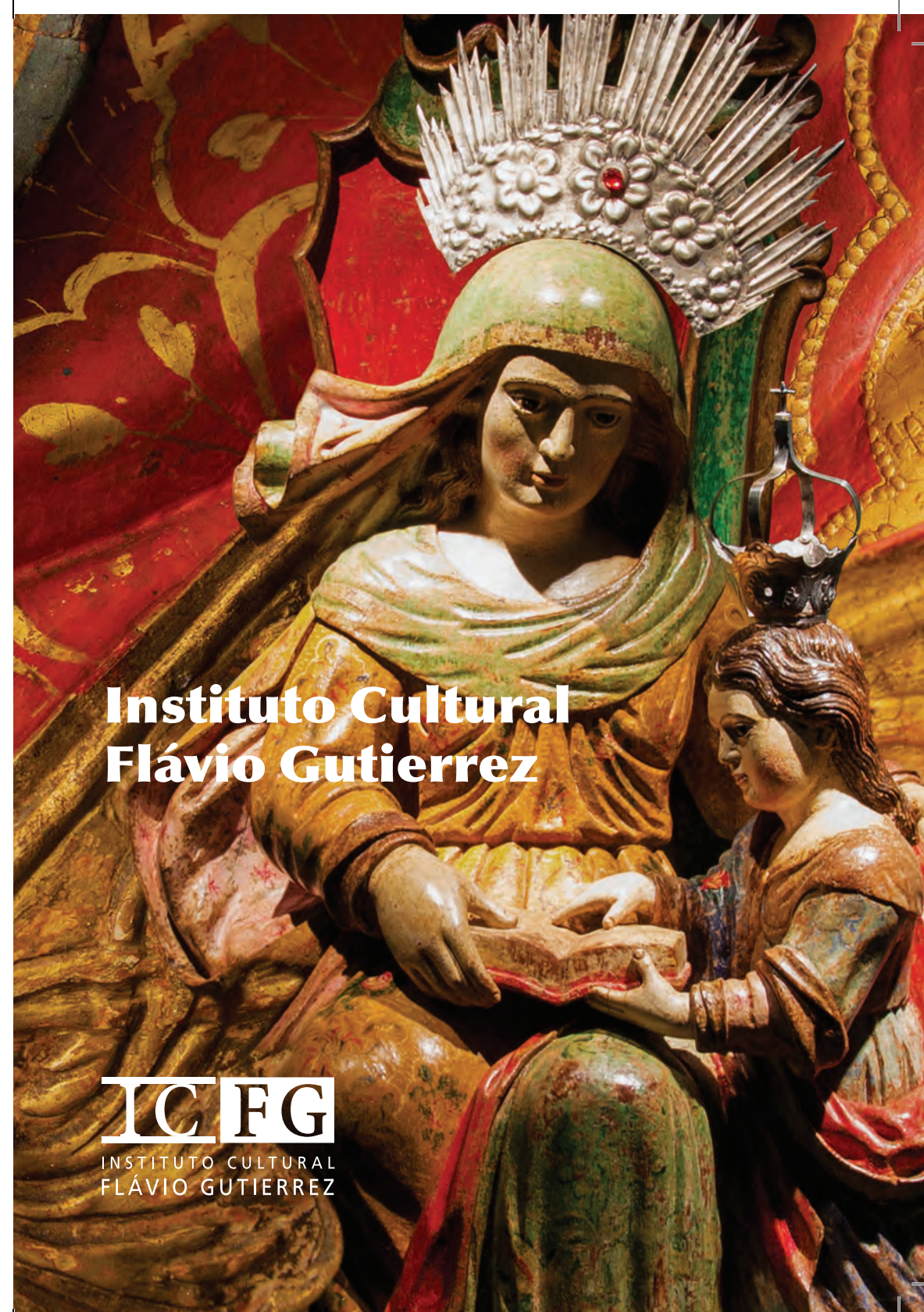


Todo público tem entrada gratuita

## Museu de Sant'Ana

MUS

# 68.349

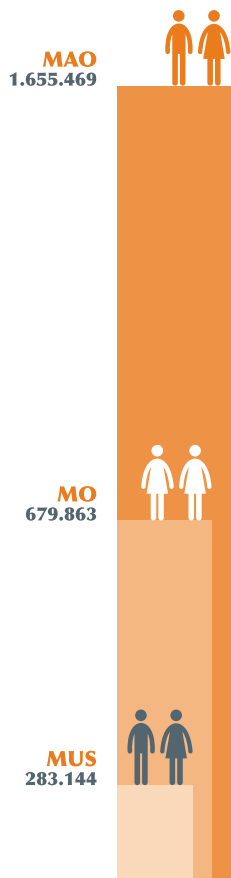


# Instituto Cultural Flávio Gutierrez

# IC | FG

INSTITUTO CULTURAL  
FLÁVIO GUTIERREZ

# 1998-2017



PÚBLICO TOTAL

**2.618.476**



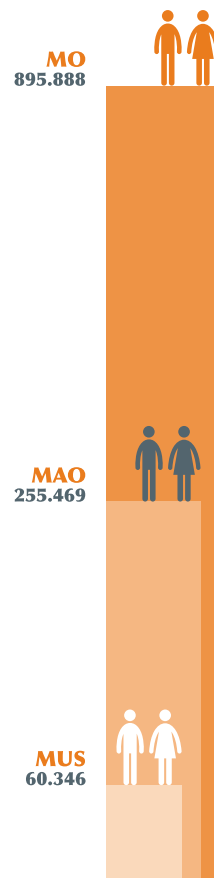
EDUCATIVO

**636.725**



EVENTOS

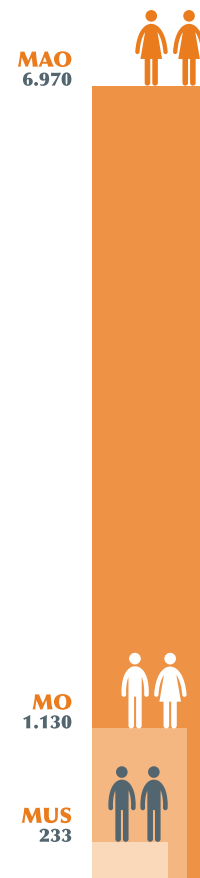
**147.339**



EXPOSIÇÕES

**1.211.203**

15 exposições internacionais e 24 nacionais



INSTITUIÇÕES ESCOLARES ATENDIDAS

**8.333**

# 2017



PÚBLICO VISITANTE MUSEUS 2017

**353.681**





[icfg.org.br](http://icfg.org.br)

**ICFG**  
INSTITUTO CULTURAL  
FLÁVIO GUTIERREZ

As obras que ilustram o relatório  
pertencem ao acervo dos Museus  
de Sant'ana e Museu do Oratório.